

Trata-se de um recorte da pesquisa “Ações de Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família (ESF): um estudo avaliativo”. O objetivo deste estudo é avaliar as ações de saúde mental desenvolvidas na ESF, destacando a visita domiciliar como um dispositivo de inclusão das ações de saúde mental no território. Pesquisa avaliativa qualitativa, que utilizou a Avaliação de Quarta Geração. Os sujeitos do estudo foram 14 profissionais das duas equipes da ESF, situada na zona leste do município de Porto Alegre/RS. A coleta de dados foi realizada por meio de observação e entrevistas individuais. Para a análise de dados, utilizou-se o Método Comparativo Constante. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Os profissionais avaliados consideram a visita domiciliar como uma ação em saúde mental que facilita a inclusão da saúde mental na atenção básica a partir da ESF. A prática da visita domiciliar implica co-responsabilização do cuidado, envolvendo o profissional, o sujeito em sofrimento psíquico e sua família, cada um com sua parcela de comprometimento. É importante que os membros da equipe tenham um bom relacionamento com a família e com o cuidador do usuário, inserindo-se no contexto da sua casa e respeitando sua individualidade, visando à interação na busca pelo melhor cuidado ao usuário. Percebe-se, ainda, a visita como um instrumento facilitador da assistência integral ao usuário, pois proporciona o cuidado no território. Avalia-se a importância da utilização da visita domiciliar no cuidado em saúde mental no âmbito da ESF, considerando que essa tecnologia em saúde propicia o fortalecimento do vínculo, estimulando a reinserção social do usuário, a partir da sua própria realidade.